



CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E A SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO

IAGO GABRIEL BAU¹, KAROLINA OLIVEIRA², DIRCE WELCHEN³, ELIANDRA SOLIVO⁴

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, UNOESC, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Psicologia, UNOESC, Chapecó, SC
3. Docente do curso de graduação em Pedagogia, UNOESC, Chapecó, SC
4. Docente do curso de graduação em Psicologia, UNOESC, Chapecó, SC

Autor correspondente: Iago Gabriel Bau, iago.gabriel909@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O trabalho traz como temática uma pesquisa voltada ao ambiente de um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da cidade de Chapecó SC. Os CRAS são unidades voltadas ao atendimento da população de um determinado território, com serviços voltados a grupos de apoio, auxílios e encaminhamento para atendimento profissional. Com foco nos grupos que se enquadram em situação de vulnerabilidade, as unidades também servem como ponte entre os projetos do governo e municípios e as famílias alvo. **Objetivo:** O objetivo geral é compreender o acesso aos serviços de saúde mental de usuários de baixa renda de um CRAS na cidade de Chapecó. São objetivos específicos fundamentar sobre a importância do atendimento psicológico na assistência social; descrever o funcionamento de um Centro de Referência de Assistência Social - CRAS; e conhecer os atendimentos e serviços oferecidos pelo CRAS voltados à saúde mental da população. **Método:** Para o desenvolvimento da pesquisa, usou-se a revisão de materiais bibliográficos acadêmicos sobre a história da assistência social no Brasil, através dos anos, bem como realizou-se pesquisa de campo, por meio de questionário distribuído entre os profissionais da equipe da unidade para que o respondessem de maneira livre. A abordagem, por sua vez, foi a qualitativa. **Resultados:** Entre os principais resultados encontrados, durante a pesquisa, observou-se a importância fundamental da assistência social no Brasil como ferramenta para o combate da desigualdade e pobreza histórica enfrentada pelo país. Ademais, percebeu-se que as linhas de frente destes serviços, como a unidade CRAS, sofrem com desafios, devido à falta de instalações adequadas, limitações de espaço e grandes demandas para um número reduzido de profissionais. Essas condições acabam por comprometer o alcance dos serviços prestados e dificultam um atendimento social e psicológico de qualidade para as famílias em situação de vulnerabilidade. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se ser necessário uma maior atenção das entidades governamentais e regionais para a assistência social, com investimento, capacitação profissional contínua aos profissionais e planejamento que leve em consideração as características da população de cada região para que estes sejam atendidos da melhor forma possível em suas necessidades sociais, psicológicas e materiais.

Palavras-chave: CRAS; Assistência social; Psicologia..